

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26000 Nova Iguaçu (RJ).
Tel. (021) 767-0472

ANO 7 Nº 5

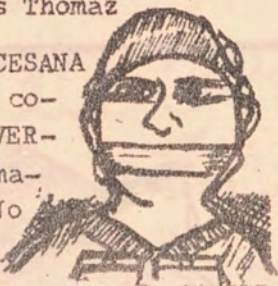
JANEIRO DE 1984.



2. Requiem pelos Direitos Humanos?

Fr. Luís Thomaz

Há uns cinco anos, a COMISSÃO DIOCESANA de JUSTIÇA e PAZ convocou a Diocese para a comemoração de aniversário da DECLARAÇÃO UNIVERSAL dos DIREITOS HUMANOS, em Moquetá. Era manhã de sábado chuvoso e veio pouca gente. No meio, uns quatro desconhecidos, que sabíamos logo o que estavam fazendo. Mudamos rapidamente a dinâmica planejada da reunião, colocamos as cadeiras em círculo e introduzimos as apresentações pessoais, iniciando bem longe de onde os quatro estavam sentados.



O mal-estar dos quatro penetras aumentava visivelmente, na medida em que suas apresentações aproximavam-se. Três deles se apresentaram, inquietos na cadeira, como estagiários da "ÚLTIMA HORA". A fim de não dar chance para que o quarto também mentisse, alguém da Comissão de Justiça e Paz adiantou-se na palavra: -"Este eu conheço, é o Miguel do DOPS, uma das pessoas mais assíduas às reuniões da Diocese, o Miguel e a Brigitte!" Vocês se lembram da Brigitte. E não deu para esquecer também a cara de espanto do Miguel. Naquele tempo, ele sempre vinha, com seus companheiros. Depois a turma parece que desapareceu. Por quê?

DIREITOS HUMANOS E O MUTIRÃO DE NOVA AURORA

Em dezembro de 1983, numa consciência de descentralização e envolvimento das bases do povo, a Comissão de Justiça e Paz promoveu a comemoração dos Direitos humanos no Mutirão de Nova Aurora. O pessoal reuniu-se na igreja de São Jorge





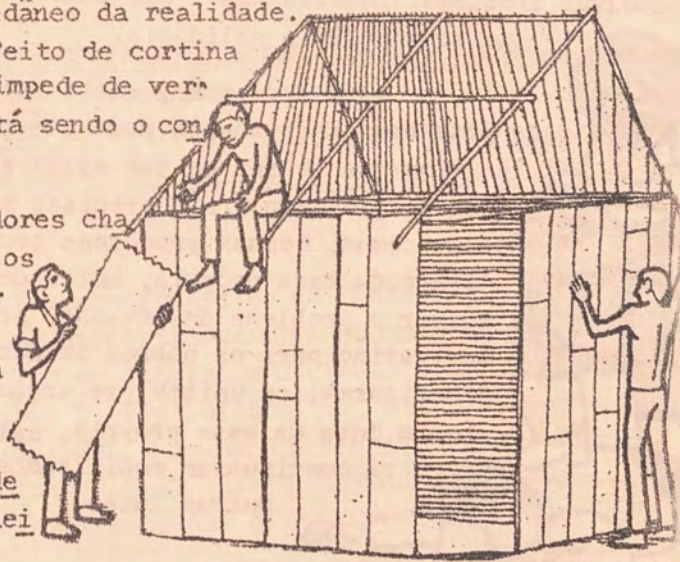
e, de lá, caminhou em passeata até o Mutirão, rezando e cantando os cânticos engajados de nossas Comunidades populares. No palanque da festa, membros das comissões de moradores leram e comentaram artigos da solene Declaração Universal.

A tônica dos recados foi uma só. De um lado, está a grandiloquência dos generosos artigos da Declaração, no lado contrário está a situação de abandono do Povo. O Brasil também assinou o Documento. Mas, como soe acontecer no patropi, tudo é de araque, tudo é pro forma, é para inglês ver, como se dizia antigamente. Assinado o papel e sorvidos os drinques de praxe, voltamos à rotina nacional de completa insensibilidade perante os Direitos Humanos desrespeitados; eu diria melhor: inexistentes.

Na comemoração de Nova Aurora, representantes do Movimento Amigos de Bairro (MAB), da Pastoral da Terra e da Comissão de Justiça e Paz lembraram aos presentes a antiga lição da luta unida e organizada, para que os Direitos Humanos se tornem realidade no Brasil. É preciso intuir que as belas pregações religiosas, produzem efeito contrário, na medida em que funcionam como sucedâneo da realidade.

Elas podem ter o efeito de cortina emocional que nos impede de ver que a realidade está sendo o contrário.

Nossos oradores chamaram atenção para os perigos do **populismo** que tomou conta do nosso Estado. Na realidade, o povo está abandonado como sempre pelos Poderes Públicos e a elei



4.

ção de políticos populistas só aumentou o de sencanto do povo e a distância entre sua realidade social e suas esperanças de vida melhor. Repete-se até a saciedade: ou este povo cria consciência de si mesmo como povo; ou este povo resga ta sua dignidade nacional roubada; ou este povo se une e se organiza por seus direitos, ou seguirá na di reção em que sempre foi puxado: aumentando as mordomias e a insensibilidade dos privilegiados e desfazendo o medo, que já houve, deste povo tomar nas mãos as rédeas de seu próprio destino.

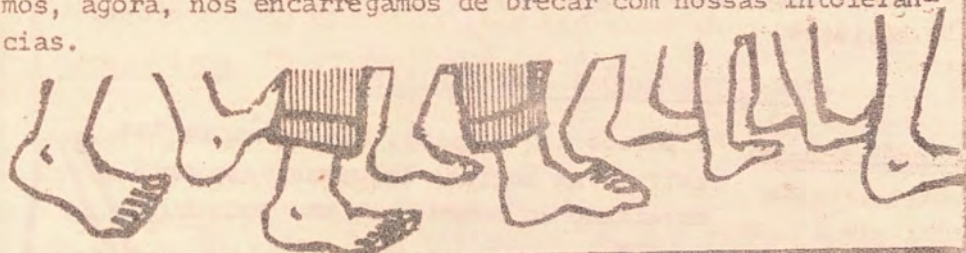


A comemoração dos Direitos Humanos repetiu uma evidência: em nosso povo marginalizado, persiste certa mentalidade clientelista de quem pensa que sempre sobreviveu de favores e, acha que o normal é contar com os favores dos grandes. No ta-se, por exemplo, o engajamento comprometido com o lote pró prio e a casa própria, de uma forma visivelmente individualista. Os mutirões são parcialmente percebidos como chance de resolver problemas individuais e não como instrumentos de or ganização e luta solidária.

Sabemos, porém, que a solução de uma soma de problemas individuais pode até constituir um mal serviço: na medida em que ajuda alguns a passar pa ra o outro lado e não precisar mais permanecer na luta comum. Nossas promoções sociais e nossos mu tirões da casa própria, antes de objetivarem resolver o problema de pessoas, precisam servir co mo ocasião para os pobres se descobrirem, se solidarizarem, se unirem, se organizarem. Para ga nhar a luta da casa própria, naturalmente! Mas pa ra continuarem mobilizados na conquista das outras lutas.



O sistemão que afasta o povo parece menos preocupa do do que antigamente com nossos discursos e reuniões. Deixou de sentir-se ameaçado? Tem-se a impressão de que a Diocese de Nova Iguaçu parou de ser o alvo favorito da repressão. Por quê? Estaríamos divididos e, na divisão, cada um dos lados já não cumpre a tarefa de esterilizar o impulso? Não estaríamos internamente sucumbindo à intolerância perante a diferença, perante o outro, perante o outro trabalho? Se houver nisso alguma verdade, uma salva de palma para nós, da parte daqueles que tinham e espionavam uma caminhada que nós mesmos, agora, nos encarregamos de breçar com nossas intolerâncias.



NOTÍCIAS

Sínodo: "A RECONCILIAÇÃO E A PENITÊNCIA NA MISSÃO DA IGREJA"

De 29 de setembro a 28 de outubro de 1983, realizou-se no Vaticano, o Sínodo sobre "Reconciliação e a Penitência na Missão da Igreja", com a presença de 221 Padres Sinodais.

Do Brasil estiveram presentes os Cardeais Aloísio Lorscheider, Arcebispo de Fortaleza, D. Eugênio de Araújo Sales, Arcebispo do Rio de Janeiro e D. Paulo Evaristo Arns, de São Paulo; os bispos D. Ivo Lorscheiter, Bispo de Santa Maria e presidente da CNBB, D. José Freire Falcão, arcebispo de Teresina e D. Luciano Cabral Duarte, arcebispo de Aracaju (os dois últimos foram nomeados diretamente pelo Papa; os

6.

outros quatro tinham sido eleitos pelos bispos brasileiros para representar o Brasil).

Os grandes problemas discutidos no Sínodo foram:

- * a Reconciliação do mundo atual, profundamente marcado pela divisão e a violência.
- * a Reconciliação no interior da própria Igreja, pelo conhecimento sincero das faltas contra a unidade e a caridade cometida por seus membros.
- * o aumento da credibilidade da Igreja ao procurar entender o mundo atual e ao transmitir a mensagem da reconciliação.

"AS INTERVENÇÕES BRASILEIRAS"

D. José Falcão: "O pecado não é apenas consequência das estruturas sociais injustas, ele está enraizado no homem e no seu todo cultural"...

D. Aloísio: "... Existe um sistema sócio-político-econômico-cultural que contradiz o Evan-
gelho. Um sistema que produz ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres... Diante dele os cristãos não podem permanecer indiferentes. A mudança das estruturas não é só necessária, mas obriga em consciência. Trata-se de uma situação estrutural pecaminosa ou de um sistema anti-evangélico e, por isso, de um sistema de pecado"...

D. Ivo: "Desejando reforçar a prática penitencial da Igreja, propomos a instituição de um ministro leigo da re-conciliação que, entretanto, não se opo-
nha ao ministério sacerdotal na celebração do sacramento. Antes, o ministro



leigo da reconciliação poderia ser de grande ajuda à específica ação sacerdotal.

D. Eugênio: "... Parece-me importante insistir no Primado de Pedro para que possa haver uma verdadeira colegialidade, do contrário, aumentará, ainda mais, a confusão sobre o que é certo e o que é errôneo"...

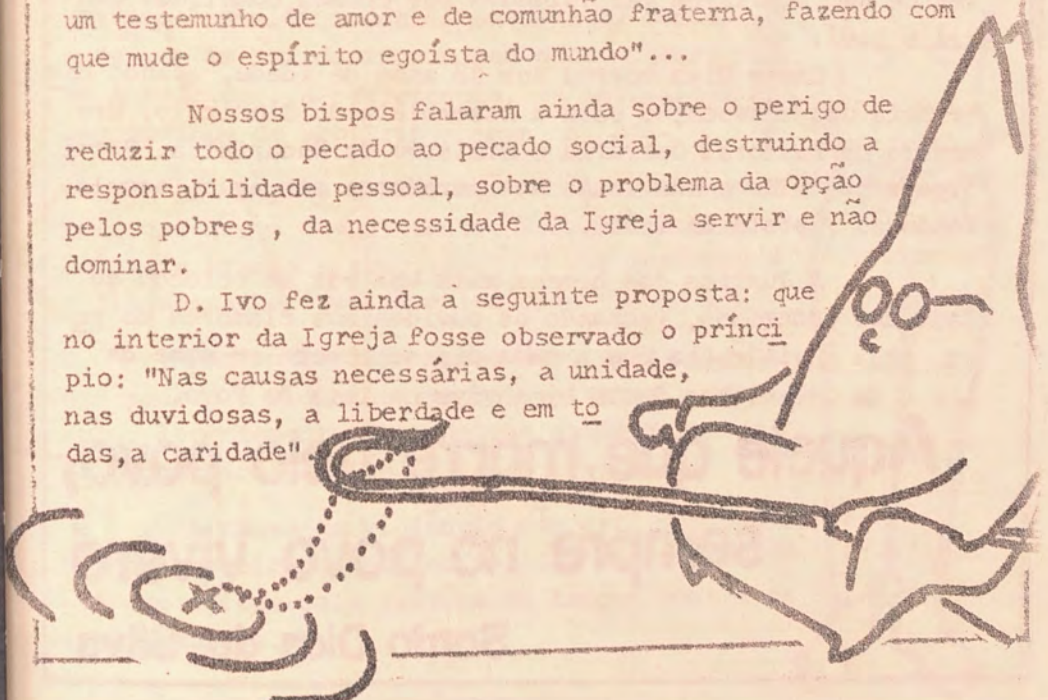
D. Luciano Cabral Duarte: "... No Brasil, religiosos teólogos difundem idéias inaceitáveis: afirmam a legitimidade da celebração da "Ceia do Senhor" por um leigo, quando não há sacerdote presente; afirmam a legitimidade e a necessidade do emprego da análise e das categorias marxistas no trabalho social dos católicos"...

Cardeal Arns: "O ecumenismo é um desafio ao cristianismo.

Esta tarefa de reconciliação, de conversão e de perdão recíproco é um ato de amor e de comunhão no compromisso comum perante os grandes problemas sociais do nosso tempo. Este ato de amor expressa-se de vários modos: É um testemunho de defesa da Vida. É um testemunho de defesa da Justiça. É um testemunho de amor e de comunhão fraterna, fazendo com que mude o espírito egoísta do mundo"...

Nossos bispos falaram ainda sobre o perigo de reduzir todo o pecado ao pecado social, destruindo a responsabilidade pessoal, sobre o problema da opção pelos pobres, da necessidade da Igreja servir e não dominar.

D. Ivo fez ainda a seguinte proposta: que no interior da Igreja fosse observado o princípio: "Nas causas necessárias, a unidade, nas duvidosas, a liberdade e em todas, a caridade".



8.

" ASSASSINO DE SANTO DIAS É ABSOLVIDO "

Por votação unânime, O Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, absolveu no dia 15 de dezembro de 1983 o soldado PM Herculano Leonel, acusado de ter assassinado o operário metalúrgico SANTO DIAS DA SILVA, durante um piquete de grevistas em Santo Amaro, em 1979. Revoltado com a absolvição o advogado Luís Eduardo Greenhalg, afirmou que o PM "foi condenado no governo Maluf e absolvido no governo Franco Montoro".



A absolvição confirma a determinação dos militares de não admitirem ser julgados por crimes cometidos contra o povo.

Santo Dias morreu aos 38 anos de idade, quando distribuía uma convocação para a Assembléia do Sindicato. Era membro da Pastoral Operária e Ministro da Eucaristia. Participava nas CEBs e nas lutas dos moradores por água, escola, condução, posto de saúde...

A Justiça dos homens mais uma vez se colocou do lado dos poderosos, fechando os ouvidos aos clamores do povo, cega à violência que a cada dia se comete em nome da Lei e da Ordem. Mas Santo Dias vive na luta do Povo.

**Aquele que morre pelo povo,
sempre no povo viverá**

Santo Dias da Silva

9

" POSSEIROS E PADRES FINALMENTE EM LIBERDADE "

Umas pequenas modificações na LEI de SEGURANÇA NACIONAL reduziu para um ano a pena dos padres Aristides e Francisco. Como eles já a cumpriram, estão em liberdade:

Os padres Aristides Camio e Francisco Gouriou estiveram presos dois anos e com a reformulação da Lei de Segurança Nacional foram libertados no dia 16 de dezembro passado.

Emocionado o Pe. Aristides falou: "A gente tem que agradecer mesmo toda a solidariedade, todas as rezas, as orações que foram feitas para a gente. Tudo isso nos deu força, muita força".

Os dois querem ficar no Brasil, mas estão à disposição da CNBB.

A liberdade dos padres e dos posseiros mais do que bondade dos poderes do Estado foi o resultado do avanço paciente das forças populares, de todos os setores da sociedade que se solidarizaram com eles. Com isso a podridão, a prepotência, as injustiças dos 20 anos de arbítrio vieram à luz.

A simples modificação da Lei de Segurança Nacional não é o suficiente. Não queremos uma Lei mais branda e suportável. O que queremos é o fim dessa Lei que só malefícios trouxe a nós.

Por outro lado mesmo depois da prisão dos padres a violência no Baixo Araguaia continuou. Recentemente fazendeiros mandaram matar dois posseiros de São Félix do Araguaia.

A causa da violência não está nos padres ou nos posseiros. Está no coração dos poderosos que protegidos pela justiça se lançam contra os trabalhadores.



10. A IGREJA e os MEIOS de (IN)-COMUNICAÇÃO

Promovido pelo Regional Leste 1 da CNBB, realizou-se no CENTRO DE FORMAÇÃO, em Moquetá, de 03 a 04 de dezembro um Curso de Capacitação para Leitura Crítica dos Meios de Comunicação Social.

O Encontro, coordenado por Gilda Vieira, do Leste I, contou com a participação de 02 representantes das dioceses de Volta Redonda, Campos, Niterói, Friburgo, Valença, Rio de Janeiro e Nova Iguaçu (Jorge, do "INFORMATIVO" e Catarina da "EQUIPE DE APOIO").

Utilizando-se da técnica de "VIDEO-CASSETTE" o grupo de cerca de 25 pessoas fizeram a análise de alguns programas apresentados pela televisão brasileira.

A parte da manhã do 1º dia foi dedicada a análise crítica de dois capítulos da novela "CHAMPAGNE", da Rede Globo.

* O QUE GOSTOU? - No Plenário apareceu o que o grupo havia gostado : a preocupação dos pais em aconselhar os filhos - o humorismo - a mensagem de que na crise é preciso "se virar" - o cenário a técnica - os efeitos especiais - a música - a malícia na montagem que prende a atenção, faz esquecer o mundo e os problemas, realizando os sonhos e as fantasias que na vida não se pode viver.

* O QUE NÃO GOSTOU? - as IDÉIAS que a novela transmite de que estudar é chato. Bom é sonhar. Que a vida é boa e tudo é fácil.



NÃO ENCHE
ZEZINHO!
PORQUE TU NÃO
VAI BRINCAR COM
A MULHER MARAVILHA,
BATMAN E HULK?



Que ser pobre não é bom, o que vale é ter dinheiro, carro, apartamentos... Outra coisa que o grupo não gostou foi a preocupação dos pais em casar os filhos sem amor, por interesse, por dinheiro.

A novela ensina a roubar, incentiva a farra, a boa vida e que diante da crise vale tudo: roubar, ser desonesto, mentir, humilhar, pisar o outro... O amor é apresentado como sexo: há interesse em tomar o namorado da outra; beijar é tão superficial e mecânico que exige técnica.

A novela discute ainda problemas das classes ricas que não têm nada a ver com a gente e impõe uma mentalidade burguesa: ter carro, apartamentos e que o herói é quem foi bem sucedido na vida. Desemprego é falta de sorte...

* As INFORMAÇÕES NOVAS: - O grupo descobriu que o capítulo em questão explora o cômico e o sentimento do povo. Sua técnica é tão desenvolvida que esconde o relacionamento sexual, mas informa disfarçadamente que ele acontece, através de informações: "entregar-se de corpo e alma" "Quem é que vai dormir em casa esta noite?..."

* O QUE FALTOU?: - a presença do negro. - o questionamento das causas do desemprego (Ele é apresentado na novela, mas não se discute o problema, que aí aparece como problema individual e não de classe). Faltou a Vida do Povo.

"TELEJORNAIS: INFORMAM OU DESINFORMAM?"

Durante a tarde do 1º dia nos ocupamos com a análise do RJ-TV e do JORNAL NACIONAL.

O Exercício era o de tentar lembrar as notícias que os tele-jornais apresentavam:

Eis algumas conclusões a que o Grupo chegou:

- Ninguém se lembrou da notícia que interessava: o problema do rombo de 400 milhões da COROA-BRASTEL, onde tinha até



gente do Governo envolvida, isto porque a notícia foi colocada de propósito, logo depois do comercial, quando se tinha certeza que muita gente não estaria na sala.

- a notícia da aprovação do Decreto 2065, que decidia a sorte do nosso salário, foi seguida da COPA AMÉRICA que era para distrair a atenção do problema.

- nenhum dos grupos lembrou que havia sido apresentado pelo JORNAL NACIONAL as notícias sobre a COROA-BRASTEL, o Decreto das Estatais, o 2065, nem o aumento da luz, porque foram notícias apenas faladas, sem nenhuma imagem (outro recurso para nos afastar dos grandes problemas nacionais).

- o anúncio de que a energia elétrica seria aumentada pela LIGTH em 35 por cento, foi seguida pela notícia de assaltos em S. Paulo. Duas violências contra as pessoas, só que a 1ª não apareceu como violência, enquanto que a segunda veio até respingada de sangue.

- A notícia sobre o "SAMBÓDROMO" (Passarela do Samba), obra que custou milhões e o sacrifício do Povo, levou 02 minutos e 15 segundos no ar, enquanto que o Decreto 2065 que mexia no salário dos trabalhadores, só levou 20 segundos.

- a notícia da invasão de Granada e da vitória da oposição na Argentina, com a eleição de Alfonsín, foram dadas juntas como se fossem vitórias igualmente justas. Acontece que Granada sofreu uma invasão por obra da "safadeza" dos Estados Unidos, enquanto que na Argentina a conquista era do Povo.



No 2º dia a nossa atenção se voltou para um programa religioso e outro infantil.



O Programa "REX HUMBARD" foi analisado. Verificou-se o acento numa religiosidade desligada da vida e da realidade. O apresentador se mostra como "mediador" entre os telespectadores e Deus; para ele o pobre não vale nada, não tem nada para dar. A cura da solidão se dá rezando e não pela ocupação com o irmão.

O Programa "infantil" DOMINGO NO PARQUE, do Sílvio Santos tem muita coisa negativa: é feito com e por crianças, mas é um programa para adultos. Isto se observa no diálogo do apresentador com as crianças.

O programa valoriza a sorte e não o esforço; incentiva a competição, o consumo, o ter. Quem perde é diminuído e humilhado pelo apresentador: ou ganha ou cai fora, se não vence não tem lugar... Aí funciona a lei: só ganha se obedece a lei, as regras...

" AS CONCLUSÕES "

A TV tem seu lado positivo, mas também transmite o negativo. Ela programa os sonhos, nunca, porém, o sonho do bom atendimento no INPS, dos Moradores de Bairro...

Precisamos portanto, assistir para poder criticar e orientar.

" AS PROPOSTAS "

Em nosso trabalho tomar consciência do mecanismo da Comunicação, de como funciona.

- usar material didático (cartazes, SLIDES...) porque senão a TV terá mais força que a nossa mensagem.
- nos CÍRCULOS BÍBLICOS partir da própria NOVELA para o FATO DA VIDA;



14.

e rezar em cima das realidades aí apresentadas.

- assistir em casa ou levar a TV para a sala de aula ou de reunião e discutir o programa visto.
- não tratar a TV como alienante, negativa, que não tem nada que preste, mas assistir com senso crítico. O povo vê e gosta. Como então, ficar só na crítica sem conhecimento de causa.
- na Catequese: -ver o que as crianças gostam e querem para ensinar a escolher o melhor.
- trabalhar para termos futuros comunicadores...
- utilizar brincadeiras, músicas ao gosto da criança
- fazer uso do Documento 26 da CNBB sobre a CATEQUESE RENOVADA, principalmente os números: 168-170-172-252-277.

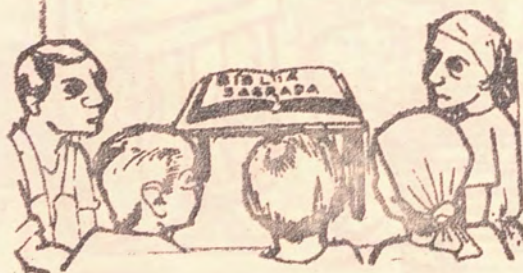
ASSEMBLÉIA PAROQUIAL

Depois de ter realizado durante todo o mês de janeiro as ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS de suas 07 comunidades, a Paróquia de Nossa Senhora das Graças- Mesquita, se reuniu em Assembléia Paroquial de Avaliação e Planejamento, nos dias 18 e 19 e 22 de janeiro.

Feita a avaliação dos trabalhos realizados no ano de 1983, a Assembléia se esforçou em planejar o ano de 1984, levando em conta as três prioridades diocesanas:

- * FORMAÇÃO;
- * AÇÃO SOCIAL;
- * PASTORAL DA JUVENTUDE.

Aqui apresentamos as principais decisões:



FORMAÇÃO: Depois de debatidas as várias propostas, a Assembléia votou e elegeu as seguintes prioridades:

1. CURSOS BÍBLICOS
2. EQUIPE DE LITUR

GIA MISTA (representantes de cada grupo existente) e uma EQUIPE

PAROQUIAL (responsável pelos Cursos, ensaios...)

3. CURSOS: a partir da experiência das bases e com linguagem popular.
4. INTERCÂMBIO dos Grupos (2 reuniões por ano)



AÇÃO SOCIAL: Aqui as discussões foram violentas.

Na votação ficou decidido:

* **MAB** - A presença da Igreja junto ao Movimento de Bairro, não só com o apoio mas num compromisso de atuação.

* **CAMPANHA DO QUILO** - a partir de pesquisas e da criação de uma Cooperativa de alimentos, para sustento das famílias carentes.

* **PASTORAL OPERÁRIA:** como presença no meio operário e cursos de Formação e Conscientização.

PASTORAL DA JUVENTUDE:

1. Pastoral da JUVENTUDE Paroquial que envolva a Crisma e os grupos juvenis, na troca de experiências e nas missões.
2. JOVENS assumir os CÍRCULOS BÍBLICOS
3. PRESENÇA dos JOVENS NA ESCOLA.

**AVALIAÇÃO
PLANEJAMENTO**



leste um É ISSO

AI

xar o cargo, só tem um sofrimento: o de não ter conseguido elaborar um Plano de Pastoral de Conjunto como resposta aos desafios importantes e urgentes do Regional.

O REGIONAL LESTE-1 da CNBB

com sede no Rio de Janeiro tem um novo Presidente D. João d'Ávila Moreira Lima.

Durante quatro anos o Regional foi presidido por D. Affonso Felipe Gregory, que ao deixar

- Nesses 04 anos o Regional desenvolveu diversas atividades:
1. COMISSÃO EPISCOPAL: Foram 15 reuniões ordinárias e 4 extraordinárias, com a participação de todos os bispos do Regional.
 2. COMISSÃO DE PRESBÍTEROS: Reuniões e encontros trataram da Comissão Nacional do Clero, a Vida e o Ministério dos Presbíteros, sua posição diante da sociedade brasileira em transformação e o Documento do Sínodo sobre a Reconciliação.
 3. VISITA "Ad Limina": os bispos do Regional foram a Roma para audiências com o Papa, a fim de apresentar os relatórios de suas dioceses.
 4. ENCONTROS NACIONAIS: o Regional se fez representar no Conselho Permanente da CNBB, nos encontros de Secretários regionais, nos encontros de Reitores de Seminários, Campanha da Fraternidade, Missões, Catequese, Ensino Religioso, Vocações, Família, Comunicação Social, Conselho Nacional dos Leigos, Juventude, Diálogo Judeu-Cristão e Movimento Fé e Luz.
 5. ASSESSORES e REPRESENTANTES DE ENTIDADES: Os bispos se reuniram com os Assessores, primeiro para relatar suas atividades e trocar idéias; depois para que cada bispo falasse sobre a vida pastoral da diocese, por fim se fez reflexões sobre temas variados.



No dia
15 de
janeiro
reuni-
ram-se
no CEN-
TRO de
FORMA-
ÇÃO, em

Moquetá, cerca de 150 pessoas para mais um En-
contro de "CANTO NA LITURGIA".

Liturgia

17.

O Encontro que tinha por objetivo ensaiar os cantos de "A FOLHA" para o ano de 1984, foi coordenado pela Comissão Diocesana de Liturgia e contou com a valiosa colaboração de Expedito, da Paróquia de N. Srª da Conceição-Nilópolis (piano) e de Jorge Moreira, de Morro Agudo (ensaio).

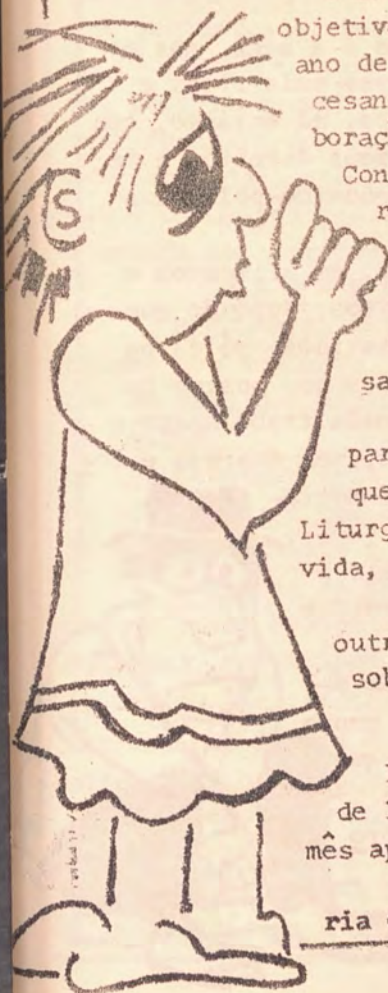
Durante todo o dia foram ensaiados os cantos que serão cantados durante o ano nas missas e celebrações, em nossas paróquias e comunidades.

Dedicamos também boa parte do dia para um estudo do ANO LITÚRGICO. Verificamos que a maioria das pessoas não sabiam que a Liturgia obedecia este critério na celebração da vida, paixão, morte e Ressurreição do Senhor.

POR QUE OS CANTOS MUDAM TANTO? foi outro tema debatido, assim como a reflexão sobre as características dos cantos.

Foi entregue aos participantes um livreto contendo o calendário da "A FOLHA" de 1984, os cantos que irão aparecer e em que mês aparecem, além de alguns dados teóricos.

O livreto está à venda na livraria do CEPAL:



NORDESTE - urgente

D. Antô-
nio Fra-
goso, bis-
po de Crateús, no
Ceará nos faz um im

portante e dramático apelo em favor dos nordestinos, massa-
crados pela seca.

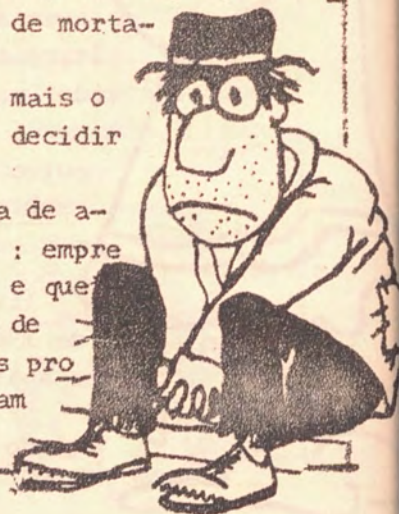
O bispo nos lembra que as Campanhas de ajuda aos nor-
destinos, como as da TV Globo... deixam a Igreja numa situa-
ção comprometedora. Sem duvidar da boa vontade e da genero-
sidade das pessoas que colaboram nelas, o problema é que dão
a impressão que passando a seca o drama do Nordeste estará
resolvido.

Acontece que o grande problema não é a seca, mas o
sistema de Governo que produz ricos cada vez mais ricos e
pobres cada vez mais pobres. Passada a Seca, no entanto, con-
tinuará o desrespeito aos nordestinos em seus direitos e me-
didas de correção das distorções sócio-econômico-políticas
não serão tomadas.

A arrecadação da Campanha da Globo, em alimentos e
dinheiro, foi de 4 bilhões e meio de cruzeiros. Supondo que
este dinheiro chegue até às mãos dos nordestinos, só dá pa-
ra pagar metade de um salário aos empregados nos postos de
emergência, isto é, 7 mil cruzeiros para cada trabalhador e
isto sem contar com a multidão de famintos, sem emprego e mor-
rendo à míngua e o maior índice mundial de morta-
lidade infantil.

Campanha resolve ou esconde ainda mais o
verdadeiro problema? Cada um é quem vai decidir
em sua consciência.

A verdade é que o nordeste precisa de a-
poio para conseguir suas reivindicações : empre-
go para os sem trabalho; cestão grátis; e que
cada um, no tempo da safra possa cuidar de
seu próprio roçado e não dos roçados das pro-
priedades particulares dos que não passam
fome porque têm dinheiro e proteção.



Em Carta aos amigos, leigos, religiosos, sacerdotes e bispos, Frei **Nicaragua**^{19.} Betto, que esteve no ano que passou, visitando a Nicarágua, faz sérias denúncias sobre a cumplicidade dos bispos nicaraguenses com a política de Reagan, que desencadeia uma agressão imperialista, desde Honduras a Costa Rica.

Atentados e atos terroristas acontecem a toda hora; um aeroporto foi bombardeado, duas bombas caíram sobre a casa do Pe. Miguel D'Escoto, ministro das Relações Exteriores, o porto de Corinto, do qual dependem toda importação e exportação também foi bombardeado; 18 camponeses foram degolados na fronteira por uma patrulha somozista; um casal de cursilhistas foi seqüestrado, torturado e morto ...

Diante disso tudo, os bispos da Nicarágua não disseram uma palavra sequer. Proibiram os sacerdotes diocesanos de celebrar funerais dos soldados mortos em combate. Os padres que fazem parte da Junta de Governo estão proibidos de celebrar missas e os bispos apoiam os Movimentos carismáticos e incentivam a crença em aparições da Virgem, imagens que choram....

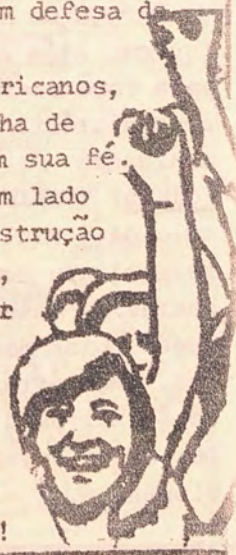
" NENHUMA PALAVRA "

Nenhuma palavra dizem os bispos sobre as agressões sofridas por seu povo, nenhum apelo pela Paz, nenhum gesto para com as mães dos mártires e heróis que morreram em defesa da Pátria.

Cercados pela burguesia e apoiando os americanos, os bispos fazem com que a juventude tenha vergonha de se declarar cristã e os pobres fiquem confusos em sua fé.

A Igreja da Nicarágua está dividida: de um lado os que vivem evangelicamente o processo de reconstrução nacional, participando dos trabalhos voluntários, aceitando sacrifícios e dispostos a não abandonar sua vida de Igreja e os trabalhos pastorais. De outro lado os bispos, alguns padres e os movimentos pentecostais, única pastoral assumida pelos bispos.

A Nicarágua continua precisando de nossa solidariedade e a América Central precisa da PAZ!



* O POVO DE DEUS

ASSUMIR A CAMINHADA

Nossa ASSEMBLÉIA DIOCESANA foi um acontecimento importante. Ela definiu os rumos de nossa AÇÃO para os próximos três anos. Alguns subsídios foram preparados para nos ajudar nesta caminhada:

- SLIDES: uma coleção de Audio-visuais contando em 5 partes a história da Baixada e da Igreja de Nova Iguaçu. Excelente para refletir em grupos e até na Catequese.
- LIVRO: O livro "O Povo de Deus Assume a Caminhada" traz as figuras dos SLIDES, ensina como utilizá-los. Tem também um apanhado da história do Brasil e da Baixada, da Igreja do Brasil e de N, Iguaçu, além de um espaço para você escrever a sua própria história e a de sua Comunidade.
- JORNAL: "CAMINHADA" é o título do jornal que a Diocese publicou contando as manchetes da Assembléia e trazendo fotos dos participantes. Uma leitura que não pode faltar para quem quer saber o que foi a Assembléia Diocesana.

Este material pode ser adquirido na LIVRARIA do CEPAL, Rua Capitão Chaves, 60.

* FLOR SEM DEFESA

Carlos Mesters. Ed. Paulinas

- O livro é uma explicação da Bíblia a partir do Povo.

Interpretar a Bíblia, sem olhar a realidade da vida, é o mesmo que manter o sal fora da comida, a semente fora da terra, a luz debaixo da mesa... Estudar a Bíblia sem lutar pela justiça e a fraternidade, é infiel a Jesus Cristo. É fariseu que conhece a Bíblia de cor, mas não a pratica.

* DIDAQUE - Ed. Vozes.

- A Didaqué é o Catecismo dos primeiros cristãos. Está dividido em três partes: tratado moral para os candidatos ao batismo; instruções sobre o batismo, eucaristia, o jejum e a oração; a 3ª parte traz instruções sobre a vida comunitária.

Você não pode deixar de ter este que é o mais antigo manual de religião do cristianismo.

*Todo em português.
Vozes 24-11-84
+ Adicionar*